Seção: Ecologia Vegetal

ASSIMETRIA FLUTUANTE EM *Eugenia plalyptylla* O. Berg (Myrtaceae) EM AMBIENTE DE BORDA E INTERIOR DE MATA DE TABULEIRO

Graciene da Silva MOTA
Diellen Librelon da SILVA
Fernanda Gomes da SILVA
Maria de Fátima Gonçalves FERNANDES
Frederico de Siqueira NEVES

Assimetria flutuante (AF) consiste no desvio aleatório da simetria morfológica bilateral ou radial dos organismos. As flutuações assimétricas são mais prováveis de ocorrer em organismos que estão se desenvolvendo em condições de estresse, uma vez que apresentam maior dificuldade de regular seu desenvolvimento. Este trabalho teve como objetivo determinar a ocorrência de AF em folhas de *E. plalyptylla* e verificar a existência de diferenças de AF entre indivíduos da borda e do interior da Mata. O estudo foi conduzido em julho de 2011 em uma mata de Tabuleiro na Reserva Natural Vale, localizada ao norte do Estado do Espírito Santo. Foram selecionados 30 indivíduos na borda e 30 no interior da mata e um total de 1800 folhas foi amostrado em cada ambiente. Para obter o índice de AF, as folhas foram fotografadas e com o software de análise de imagens, *Image J,* foi determinada a distância da nervura central à borda dos lados direito (D) e esquerdo (E) de cada folha. O índice de AF foi determinado pela fórmula AF=D-E. Os dados foram analisados através da construção de um Modelo Linear Generalizado no programa estatístico R (versão 2.13.2). As folhas de *E. plalyptylla* apresentaram AF e houve diferença significativa entre folhas de indivíduos do interior e da borda da mata ($p< 0,01$). Maiores índices de AF foram encontrados para o interior da mata, com média de 0,120. Para a borda, o valor médio foi de 0,081. Esperava-se que indivíduos da borda apresentassem maior índice de AF por estarem submetidos a uma condição de estresse abiótico, diferente das plantas do interior da mata. Os resultados obtidos sugerem que plantas de *E. plalyptylla* presentes na borda da mata provavelmente possuem alta plasticidade fenotípica, permitindo a elas minimizarem os efeitos do possível estresse ambiental, apresentando menores índices de AF. Em indivíduos localizados no interior da mata, os maiores índices de AF sugerem que estão sujeitos a uma condição de estresse severa, talvez provocada por herbivoria.

Palavras-chave: Assimetria, Folhas, E. plalyptylla

Créditos de Financiamento: FAPEMIG

Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES. gracibiounimontes@yahoo.com.br